

Índice de atividade do Nordeste apresentou modesto crescimento em 12 meses

O Índice de Atividade Econômica do Brasil caiu 3,34% em maio de 2018, quando comparado ao mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais. Este resultado decorreu, em grande medida, devido aos efeitos da greve dos caminhoneiros que impactou a indústria (-11,0%), o varejo ampliado (-4,9%) e os serviços (-3,8%). Contudo, no acumulado dos últimos 12 meses, o referido indicador continua positivo (+1,13%), denotando moderada retomada da economia, conforme apontam os dados do Banco Central (BACEN).

Nessa ótica de análise, as cinco regiões registraram variações positivas no Índice de Atividade Econômica no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em maio de 2018: Norte (+2,89%), Centro-Oeste (+2,59%), Sul (+1,52%), Sudeste (+1,21%) e Nordeste (+0,30%).

A economia do Nordeste, em maio, retraiu 1,16% em relação a abril de 2018, na série livre de efeitos sazonais, de acordo com o Índice de Atividade do Banco Central, bem como recuou 3,40%, quando comparado com o mesmo mês de 2017, refletindo a paralisação no setor de transportes.

Quando se avalia o desempenho da atividade econômica no Nordeste no acumulado dos últimos 12 meses, observa-se leve avanço (+0,30%). A expansão da produção agrícola e o incremento das vendas do comércio têm contribuído para que a atividade econômica da Região permaneça positiva. Por outro lado, a recuperação da indústria tem sido lenta, e os serviços, seguem em declínio, em razão de todos os estados apresentarem números negativos no acumulado dos últimos 12 meses.

Em termos estaduais, o índice de atividade econômica do Ceará subiu 1,13% no acumulado dos últimos 12 meses terminados em maio de 2018. Destaque para a indústria, que apresentou aceleração de 3,3%, com oito dos onze ramos investigados apresentando elevação na produção. Sob a ótica do comércio varejista ampliado, observou-se crescimento no volume de vendas (+5,2%). Em contraste, os serviços recuaram 9,3% nesse Estado no período em análise.

Em Pernambuco, o índice de atividade cresceu 0,79% nos últimos 12 meses finalizados em maio de 2018. Cabe mencionar o desempenho do volume de vendas no varejo ampliado (+3,7%). Destacaram-se as vendas de materiais para escritório, informática e comunicação (+33,2%) e eletrodomésticos (+21,3%). Por sua vez, os serviços (-4,7%) e a indústria (-0,3%) registraram resultados negativos no período estudado.

O índice de atividade econômica da Bahia apresentou leve recuo de 0,03% no acumulado dos últimos 12 meses. O comportamento recente da economia baiana está relacionado com o desempenho dos serviços, que declinaram 4,7% nessa mesma base de comparação. Por outro lado, o comércio varejista ampliado (+4,1%) e a indústria (+0,2%) apresentaram elevação.

O comércio varejista ampliado mineiro avançou 5,3%, o que repercutiu positivamente no índice de atividade econômica em Minas Gerais, que subiu 0,40% nos últimos 12 meses. De forma contrária, os serviços (-2,6%) e a indústria mineira (-0,4%) registraram retração. O índice de atividade do Espírito Santo (+1,79%) avançou no acumulado dos últimos 12 meses, reflexo do comportamento positivo do comércio varejista ampliado (+14,3%), enquanto que a indústria recuou (-1,9%). Os Serviços (0,0%) apresentaram estabilidade.

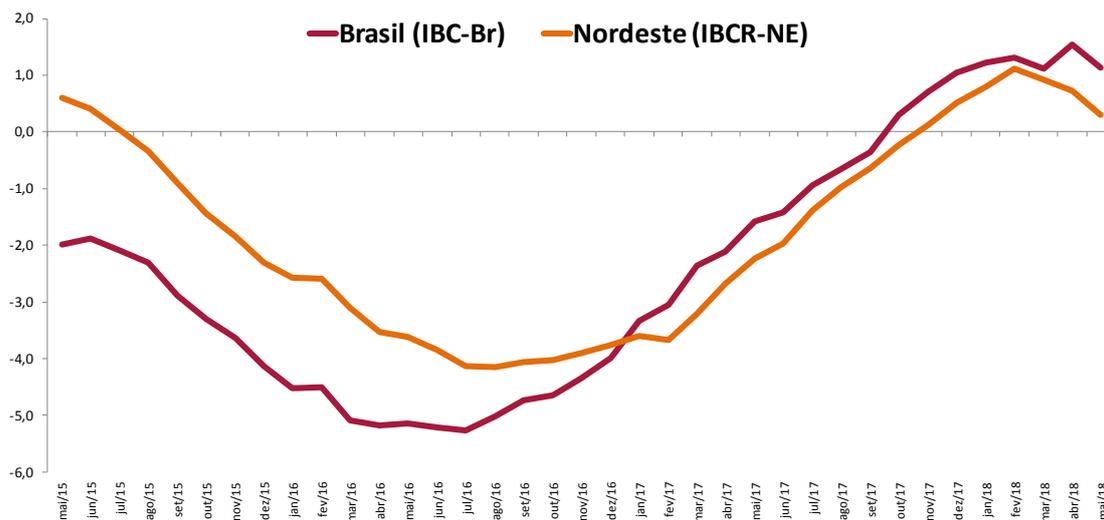
Autor: Allisson David de Oliveira Martins, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do Índice de Atividade Econômica do Brasil, Nordeste, regiões e estados selecionados

País/Região/Estado	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾
Brasil	-4,17%	-4,00%	0,98%	1,13%
Nordeste	-1,91%	-3,76%	0,52%	0,30%
Bahia	-2,55%	-5,55%	-0,30%	-0,03%
Ceará	-2,71%	-3,56%	0,14%	1,13%
Pernambuco	-4,48%	-5,32%	0,48%	0,79%
Sudeste	-2,86%	-4,10%	-0,12%	1,21%
Espírito Santo	-1,58%	-8,27%	1,36%	1,79%
Minas Gerais	-3,81%	-2,64%	0,54%	0,40%

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: (1) A variação em 2018 refere-se aos últimos 12 meses encerrados em maio/2018.

Gráfico 1 - Variação (%) do Índice de Atividade Econômica do Brasil e Nordeste - Acumulado em 12 meses



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.